



VOZ DA FÁTIMA

As comemorações jubilares das aparições de Nossa Senhora na Fátima, estão a ser preparadas com cuidado e entusiasmo. Mas elas nada significarão, se cada um de nós não viver a Mensagem que a Virgem nos trouxe. A nossa vida tem de se renovar da maneira indicada pela Mãe de Deus. Aproveitemos para isso todos os meios ao nosso alcance.

Façamos intensa preparação espiritual pelo sacrifício e oração. Temos à nossa disposição: PIA UNIÃO DOS CRUZADOS DA FÁTIMA; EXÉRCITO AZUL; GUARDA DE HONRA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA e TERÇO PERMANENTE.

Informa-te e inscreve-te, ao menos, numa destas Obras.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLIII — N.º 527
13 DE AGOSTO DE 1966
PUBLICAÇÃO MENSAL

Aveça

PREPAREMOS O CINQUENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA NA FÁTIMA

Segunda Aparição de Nossa Senhora

FOI no dia 13 de Junho, festa de Santo António, Padroeiro de Portugal e da freguesia da Fátima, que Nossa Senhora poisou, pela segunda vez, os seus imaculados pés na azinheira pequenina da Cova da Iria.

Oiçamos a descrição feita pela Lúcia:

«Depois de rezarmos o terço com outras pessoas que estavam presentes, vimos de novo o reflexo da luz que se aproximava e a que chamávamos relâmpago e, em seguida, Nossa Senhora sobre a carrasqueira, tudo como em Maio.

— Vossemecê que me quer? — perguntei.

— Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, que rezeis o terço todos os dias e que aprendais a ler. Depois direi o que quero.

Pedi a cura dum doente. Nossa Senhora respondeu:

— Se se converter, curar-se-á durante o ano.

Eu tornei: — Queria pedir-Lhe para nos levar para o Céu.

— Sim, à Jacinta e ao Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-Se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas por mim a adornar o Seu trono.

— Fico cá sòzinha? — perguntei, com pena.

— Não, filha. E tu sofres muito por isso? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.

Foi no momento em que disse estas últimas palavras que abriu as mãos e nos comunicou, pela segunda vez, o reflexo da luz imensa que A envolvia. Nela nos vimos como que submergidos em Deus. A Jacinta e o Francisco pareciam estar na parte dessa luz que se elevava para o Céu e eu na que se espargia sobre a terra. À frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um coração cercado de espinhos que parecia estarem-Lhe cravados. Compreendemos que era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos

pecados da humanidade, que queria reparação».

* * *

Nesta aparição começa a manifestar-se a grande revelação da Fátima: *O Imaculado Coração de Maria*. É Jesus — como afirmou Nossa Senhora — que quer dar ao mundo este novo meio de alcançarmos as Suas graças e de aplacarmos a Sua justiça. Para dar cumprimento a estes desígnios divinos, Lúcia ficará no mundo. Como, para tal missão, lhe será muito útil a escrita, recebe ordem do Céu para aprender a ler.

Como se manifesta o Coração de Maria nesta aparição?

Não rodeado de rosas, como até aí se costumava representar, mas cercado de espinhos.

Que significam esses espinhos? Os pecados da humanidade, para os quais o Imaculado Coração de Maria vem pedir reparação. Os nossos sacrifícios, comunhões e orações tirarão os espinhos que pungem o Coração Imaculado da Mãe de Deus.

Este Coração manifesta-se como distribuidor de todas as graças celestes. Não será para no-lo dar a compreender que Nossa Senhora

aparece com o coração na mão e não sobre o peito? Não são as mãos que distribuem os benefícios? E o Coração de Maria vem conceder ao mundo uma nova torrente de graças. Por isso o Francisco perguntava, no fim da aparição:

— Por que é que Nossa Senhora estava com um coração na mão espalhando sobre o mundo aquela luz tão grande, que é Deus?

Nossa Senhora veio efectivamente à Fátima para nos mostrar que Deus quer conceder ao mundo todas as graças através do seu Imaculado Coração. Com muita razão escreveu o Senhor Cardeal Patriarca: *Qual é precisamente a mensagem da Fátima? Creio que poderá resumir-se nestes termos: a manifestação do Coração Imaculado de Maria ao mundo actual, para o salvar.*

A fonte de todas as graças e o termo de todas as nossas orações e da nossa vida sobrenatural é Deus. D'Ele tudo provém, para Ele tudo se dirige. Jesus é o Mediador, isto é, a ponte que une os homens com a Santíssima Trindade. Nossa Senhora — escrava do Senhor — unida a Cristo e subordinada a Ele é o caminho para chegarmos até Deus e o canal de que o

Altíssimo se serve para nos conceder as graças. Por isso a Virgem Santíssima diz à Lúcia: *O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.*

Que graças nos concederá o Coração Imaculado de Maria? Todas, mas sobretudo a primeira e a mais importante e razão de todas as outras — a salvação. Por isso a Virgem Santíssima pronuncia estas palavras: «A quem abraçar a devoção ao meu Imaculado Coração prometo a salvação. As almas que assim fizerem serão as mais belas flores que hão-de ornar o trono de Deus. O Omnipotente concedeu à Sua Mãe o poder de distribuir todas as graças, até a salvação.

Os primeiros a beneficiar de tão grande privilégio serão os dois pequeninos Francisco e Jacinta. Sobre os três pastorinhos irradiava um feixe de luz. Na parte dessa luz que se elevava para o Céu estavam os dois videntes mais pequenos, que dentro em breve haviam de morrer para contemplar eternamente a beleza de Maria Imaculada. Dizia o Francisco: *Tu, Lúcia, estavas com Nossa Senhora na luz que descia para a terra, e a Jacinta comigo na que subia para o Céu.*

— É que — respondeu-lhe sua prima — tu com a Jacinta vais breve para o Céu e eu fico com o Coração Imaculado de Maria mais algum tempo na terra.

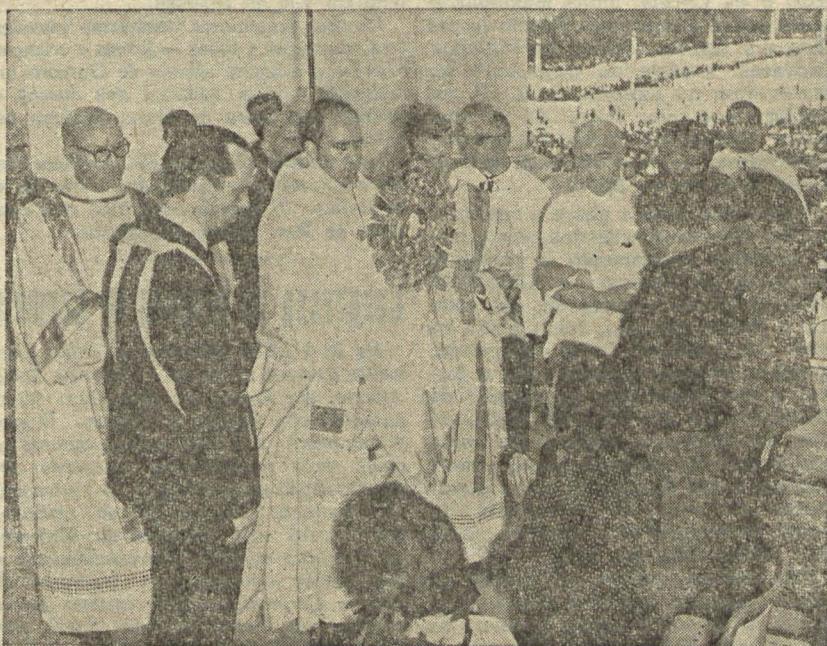
Nossa Senhora veio à Fátima para nos dar graças espirituais, para nos santificar e salvar e não tanto para realizar prodígios corporais, como em Lourdes, onde para tal fim fez rebentar uma fonte milagrosa.

Quando, nas diversas aparições, os videntes pedem a cura de doenças, Nossa Senhora desvia o pedido recomendando a conversão interior. E mesmo para a concessão de graças físicas ou corporais põe, como condição, a conversão interior. Desta vez, ouvimo-La dizer: «Se se converter, curar-se-á durante o ano».

Como tinha feito na aparição anterior, também agora pede a reza quotidiana do terço.

Depois destas recomendações e pedidos, a Virgem Santíssima subiu de novo ao Céu.

F. L.



Fátima, 13 de Julho. Bênção dos doentes dada pelo Rev.º Cónego Aurélio Galamba de Oliveira [que, neste dia, celebrava 25 anos de sacerdote.

Nossa Senhora no Mundo

◆ O Templo Nacional em Trieste, na Itália, dedicado a Maria, Mãe e Rainha, foi consagrado no dia 22 de Maio. Estiveram presentes naquele domingo, no Monte Grisa, o Cardeal Urbano, patriarca de Veneza, e dois outros Eminentíssimos Cardeais juntamente com todos os bispos das dioceses vizinhas, para tomarem parte nas cerimónias solenes que completaram o voto dos católicos italianos.

A ideia deste templo mariano em Trieste nasceu na ocasião em que a Itália se consagrou ao Imaculado Coração de Maria, em 1959, na inesquecível função religiosa de Catânia. Recordar a todos os católicos italianos os anos difíceis da última guerra e afirmar aos vindouros quão grande é a esperança na intercessão da Virgem e quão intenso é o seu amor à Mãe de Deus.

A primeira pedra deste templo foi lançada em 19 de Setembro de 1959. O Papa João XXIII dirigiu então pela rádio a todos os fiéis de Trieste e a todos os italianos devotos da Virgem, a sua palavra afectuosa e comovida. Presidia uma imagem de Nossa Senhora da Fátima para ali levada do Santuário da Cova da Iria.

Paulo VI dirigiu também, no dia da inauguração e consagração, uma mensagem, e foi solenemente entronizada, no novo santuário, a imagem de Nossa Senhora da Fátima esculpida segundo as indicações dos Videntes e ofertada pelo Sr. Bispo de Leiria.

◆ O Sr. D. Francisco Xavier Rey, bispo missionário que vive entre os seringueiros ou exploradores de borracha, no Mato Grosso, Brasil, deu um novo título a Nossa Senhora: Nossa Senhora do Seringueiro, à qual dedicou a sua nova catedral.

◆ Foi consagrada uma nova igreja paroquial em San Po Kong, na diocese de Hong-Kong, pelo Bispo de Essen, Alemanha. A igreja é dedicada a Nossa Senhora do Bom Conselho e foi ajudada a construir pelos católicos de Essen.

◆ J. Wojtowski publicou no «Osservatore Romano» um artigo intitulado «A Virgem Maria na literatura medieval polaca». Nele se fala das festas marianas celebradas na Polónia já desde o séc. XV, e de vários outros documentos que atestam a profunda devoção mariana do povo polaco, que celebra este ano o 1.º milénário de nação cristã.

Todos os bispos da Áustria tomaram parte nas festas do milénário celebradas em Czestochowa. Com os seus pastores estiveram presentes também numerosos fiéis. No dia 8 de Maio, em todas as paróquias da Áustria se recitou uma prece pela Polónia.

Em Roma e por iniciativa dos polacos residentes na Itália celebrou-se uma novena de missas, no altar de Nossa Senhora de Czestochowa pela Igreja da Polónia.

◆ Durante o ano passado, mais de um milhão de peregrinos se deslocaram ao Santuário de Nossa Senhora do Cabo, no Canadá.

◆ No Kénia, uma graciosa estatueta de Nossa Senhora da Fátima foi colocada no alto do Kilimanjaro, o pico mais alto da África, a 5.895 metros. Levou-a o P. Klimak, que tem 70 anos e ensina num Seminário do Kénia, e é um fervoroso e intemerato alpinista.

◆ Em Lurdes, a época maior de peregrinações é de 26 de Março a 16 de Outubro. Entre as peregrinações mais importantes, contam-se as dos cegos, a peregrinação internacional dos militares, a dos ciganos, a segunda peregrinação dos prisioneiros e deportados da guerra, e, por

fim, a peregrinação do Rosário, em Outubro.

◆ No Paraguai foi dedicada a Nossa Senhora Auxiliadora a catedral de Forte Olímpio. Na inauguração estiveram presentes o Presidente da República com os Ministros e autoridades. Nossa Senhora Auxiliadora é a padroeira do Exército do Paraguai.

◆ O filme espanhol Nossa Senhora da Fátima, há anos produzido, foi entre 127 películas a que teve maior êxito artístico e comercial.

◆ Em Turim, na Itália, vai construir-se um santuário em honra de Nossa Senhora da Fátima, cuja inauguração está prevista para o próximo ano.

◆ Nos Estados Unidos, a campanha do terço pela paz, apoia-se neste estribilho: o terço é mais poderoso do que a bomba atómica! Procura-se, assim, levar as pessoas a rezar diariamente o terço pela paz, segundo os pedidos de Nossa Senhora da Fátima.

O Exército Azul na Coreia

Em 1953, pouco antes de terminar o conflito entre a Coreia do Norte, apoiada pela China, e a Coreia do Sul, apoiada pelos Estados Unidos, um capelão da base de Seul, P. Mateus Strumski, fundava ali o EXÉRCITO AZUL DE NOSSA SENHORA.

Tinha pedido ao AVE MARIA INSTITUTE, centro nacional americano do mesmo organismo, uma estátua da «Virgem Peregrina» para preparar essa fundação. Recebeu-a directamente da Fátima, benzida pelo então Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva.

Imediatamente o Padre Strumski iniciou a sua peregrinação, levando a imagem a todos os lugares possíveis, transportando-a de diversos meios: jeep, camião, carro de bois, aos seus ombros robustos e por caminhos escusos, e até, em certa altura, numa metade de helicóptero...

De regresso a Seul, terrivelmente danificado pelos bombardeamentos, o Padre Strumski encontrou ali, reunidos num sínodo secreto, o respectivo Bispo, D. Paulo Rho, todos os outros Bispos coreanos e o Internúncio do Japão e da Coreia, Mons. Maximiliano Furstenberg, actualmente Núncio Apostólico em Lisboa. Todos os Prelados aprovaram a ideia do Capelão e se inscreveram no Exército Azul. E, no domingo seguinte, Festa da Ressurreição, perante a «Virgem Peregrina», consagraram as suas dioceses ao Imaculado Coração de Maria.

Parece que, com a paz e a restauração dos desastres causados pela guerra, sucedeu exactamente o contrário que seria de esperar: o EXÉRCITO AZUL na Coreia esmoreceu, enquanto que o Padre Strumski, reintegrado na base de Patuxent Rivor, Maryland, América, continuava, com todo o fervor, o seu apostolado na difusão da Mensagem da Fátima. Por detrás da base arranhou uma «Sala Azul» onde todo o material de propaganda estava disposto e era distribuído sob a presidência da «Virgem Peregrina» da Coreia ostentando uma estranha coroa feita de cápsulas de balas.

Ultimamente, porém, e graças ao zelo e devoção a Nossa Senhora da Fátima do Rev. P. Anton Trauner, da Missão de U-Am-Dong (Pusan), o EXÉRCITO AZUL vai-se reanimando. Assim, chegaram recentemente à Sede Internacional na Fátima 3.329 nomes de novos membros. É que já ali se encontra uma nova estátua da «Virgem

◆ No Vietname prossegue a visita da imagem de Nossa Senhora da Fátima. Por toda a parte tem havido extraordinárias manifestações de amor, e os fiéis acorrem idos de distâncias de 20 a 40 quilómetros, não obstante os perigos da guerra. De vez em quando, associam-se a estas manifestações os próprios budistas, que tratam Nossa Senhora por MÃE, além de numerosas autoridades militares e civis.

◆ A Espanha ofereceu uma apreciada imagem de Nossa Senhora do Pilar ao santuário polaco de Nossa Senhora de Czestochowa, para assinalar a sua participação no milénário cristão da Polónia.

◆ Em Vila Cabral, na província de Moçambique, após vários baptizados administrados pelo Senhor Bispo D. Eurico Nogueira, no dia 27 de Fevereiro, apresentou-se um numeroso grupo de muçulmanos que se associaram às orações dos cristãos. Embora ficassem ao fundo da igreja, os muçulmanos diziam que se sentiam especialmente felizes por poderem rezar mais perto de Nossa Senhora.

◆ Em 2 de Maio, na Indonésia, foi sagrada uma igreja em Pekanbaru, dedicada a Nossa Senhora da Fátima. Muitos muçulmanos se associaram à alegria dos cristãos.

PAULO VI concedeu a Rosa de Ouro a Guadalupe (México)

O Santo Padre concedeu recentemente a «Rosa de Ouro» ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira do México.

Por ocasião da bênção, no dia 21 de Março, o Papa afirmou:

Esta Rosa de Ouro, que acabamos de benzer, irá para o Santuário Mariano de Guadalupe; levá-la-á o nosso Cardeal Legado, Carlos Confalonieri, e entregamo-la com uma dupla mensagem: Dizei a todos, Senhor Cardeal, que nesta rosa se traduz o amor do Papa pelo México, e anunciai também que ela é portadora da Nossa oração à Senhora...

Fazemos votos à Rainha do México, à Imperatriz das Américas, pela paz e concórdia dos seus povos, pela prosperidade e fecundidade do seu solo, pelo seu bem-estar espiritual e material, pela incolumidade da fé católica.

Que continuem os milhares de peregrinos todos os anos a ir à Basílica de Guadalupe e unam à Nossa a sua voz implorante; que se concentrem ali onde Ela mostra e dá o seu amor, compreensão, ajuda e defesa!

Que o bendito nome de Nossa Senhora de Guadalupe, Mãe do Salvador, que precede com a sua luz o peregrinante Povo de Deus, como sinal de esperança segura e de consolação, nunca se extinga dos vossos lábios.

A entrega desta insígnia fez-se no dia 31 de Maio, levada pelo Card. Confalonieri, e constituiu, como é de calcular, um acontecimento excepcional na vida religiosa do México.

Peregrina» que tem feito curiosas visitas entre as quais a dois templos budistas e a uma igreja metodista.

O P. Traumer publicou um folheto sobre a Fátima. Nele diz ao povo da Coreia que o seu país ocupa no mundo uma posição semelhante à de Portugal, este na extrema parte da Europa e aquele na extrema parte da Ásia, quase no mesmo grau de latitude. «Deus serve-Se dos fracos para confundir os fortes». E o P. Traumer escreve-nos: «Creio que a Coreia representará papel importante na conversão do Comunismo, especialmente nesta parte da Ásia. O povo coreano ama a oração»...

Dia Mundial dos Jovens e crianças em honra de Nossa Senhora

Desde 1949 que em Dallas, no Texas, o primeiro sábado de Outubro foi destinado a promover a devoção dos primeiros sábados de harmonia com os pedidos de Nossa Senhora à Irmã Lúcia, vidente da Fátima, feito em Tui, na Espanha.

Os seus promotores resolveram estender esta campanha a todos os jovens e crianças e assim o primeiro sábado de Outubro foi designado o Dia Mundial dos Jovens e crianças em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Esta cruzada tem a bênção do Santo Padre e está sob o patrocínio do Senhor Bispo de Dallas. A direcção espiritual está confiada ao Rev. James Fitzpatrick.

Congresso de Estudos do Carmelo

De 23 a 25 de Setembro a Ordem Carmelita levará a efeito, no Colégio de Santo Alberto, em Roma, um Congresso internacional sobre estudos da Ordem. O programa prevê 5 sessões oficiais, durante as quais serão tratados: «a renovação dos estudos depois do 2.º Concílio do Vaticano»; «a renovação dos estudos da Ordem»; «os estudos especializados da Ordem»; «a formação espiritual dos estudantes e a investigação científica dos Institutos da Ordem Carmelita». Este assunto estará a cargo dos Padres Ludovico Saggi, professor do Colégio de Santo Alberto, e Marcos Reuver, director do Centro Carmelita na Fátima.

O Padre Marcos Reuver foi igualmente designado para organizador deste Congresso.

Jacinta da Fátima

pelo Padre Fernando Leite, S. J., volume de 336 págs.. Secretariado do Apostolado da Oração, Largo das Teresinhas, 5, Braga.

Este livro é certamente um dos que melhor nos dão a conhecer toda a história da Fátima. Efectivamente não só a vida da Jacinta mas toda a mensagem da Cova da Iria perpassa diante dos nossos olhos.

Históricamente é um livro seguro, porque todo baseado em documentos, dum modo particular, nos escritos da Lúcia.

Mas o maior mérito deste livro é dar-nos a conhecer a mensagem da Fátima no que ela tem de mais íntimo, profundo e transcendente.

Esta quarta edição aparece de tal modo modificada não só na capa, mas sobretudo no conteúdo que quase se pode dizer um livro inteiramente novo.

Roteiro da Virgem Peregrina na Arquidiocese de Braga

Como já anunciámos, a Arquidiocese de Braga prepara a sério o Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Fátima. Recentemente publicou-se ali um Roteiro da Virgem Peregrina.

Este Roteiro destina-se a ajudar o clero e fiéis a dar cumprimento à Provisão de 14 de Março de 1966, em que o Senhor Arcebispo Primaz estabelece o programa das comemorações na Arquidiocese.

Vida do SANTUÁRIO

Julho

MINISTRO DA MARINHA DO BRASIL

O Ministro da Marinha do Brasil, almirante Zilmar Campos de Macedo, veio em peregrinação ao Santuário, no último domingo de Junho.

O ilustre ministro do Governo brasileiro assistiu à missa do meio-dia na Basílica, acompanhado do Embaixador do Brasil, Dr. Ouro Preto, e esposa, e de diversos membros da comitiva que com ele veio do Brasil, assim como de diversos oficiais da nossa Armada.

Depois da peregrinação à Fátima, o Ministro brasileiro e comitiva estiveram na Batalha, Alcobaca e Nazaré.

REUNIÃO DOS PADRES DA OBRA DA RUA

Os Padres encarregados da Obra da Rua reuniram-se no Santuário durante 3 dias. Aqui estiveram a tratar de diversos assuntos das Casas da Obra os Padres Carlos Galamba, director; Horácio, de Miranda do Corvo; Baptista, do Calvário; José Maria, de Paço de Sousa; Acílio, de Setúbal; e Luís, do Tojal.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE DOENTES

Várias centenas de doentes de vários hospitais, sanatórios, casas de saúde, etc., de diversos pontos do País, tomaram parte na peregrinação nacional de doentes que a Acção Católica Portuguesa organizou, pela sétima vez, nos dias 2 e 3 de Julho.

Presidiu às cerimónias Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor Arcebispo de Mitilene.

Os doentes vieram à Fátima sobretudo rezar pela aceitação das decisões do Concílio, segundo as determinações da Igreja; pelos soldados que se encontram na defesa da integridade da Pátria; pelos católicos da Polónia, e por diversas intenções especialmente recomendadas a esta peregrinação.

Além da procissão das velas e hora-santa no sábado, houve no domingo missa celebrada pelo Senhor Arcebispo de Mitilene e via-sacra no recinto.

Antes, realizara-se no Santuário um retiro espiritual para doentes. Nele tomaram parte 46 doentes. Fizeram as conferências e meditações os Padres Elias Lopes e João Ferreira, do Convento da Luz, de Lisboa.

RETIRO DO CLERO DE LEIRIA

De 4 a 9 efectuou-se um turno de exercícios espirituais para o Clero, em que tomaram parte 53 sacerdotes da diocese de Leiria e 14 de outras dioceses. No retiro estiveram os Cônegos do Cabido, Professores do Seminário e quase todos os Párocos da diocese.

Foi conferente o Rev. Dr. Frei Miguel

de Negreiros, O. F. M. C., que recentemente regressou de Roma onde concluiu a sua formatura.

1.600 QUILOMETROS A PÉ

Chegou à Cova da Iria o Sr. Bischof J. Rudolf, residente em Fschutsch, junto de Schwiz, na Suíça, que veio à Fátima rezar pela paz no mundo. Partiu da sua terra no dia 13 de Maio do corrente ano e, à excepção de alguns quilómetros em Espanha em que um amigo o transportou de carro, fez todo o percurso a pé.

Demorou-se na Fátima uma semana, passando todo o tempo em oração. Dormiu ao ar livre e alimentou-se apenas de pão, queijo e água. Todos os seus haveres são transportados numa pequena mochila.

CONCENTRAÇÃO NACIONAL DAS CONFERÊNCIAS FEMININAS DE SÃO VICENTE DE PAULO

Decorreu num ambiente verdadeiramente vicentino a concentração de mais de mil senhoras das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo, representando quase todas as dioceses do País.

Presidiu o Senhor Dom Francisco Rendeiro, Bispo coadjutor de Coimbra, e esteve presente o Senhor Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, assim como o Assistente do Conselho Superior, Mons. Honorato Monteiro, e grande número de assistentes das conferências.

No dia 18, à tarde, fez-se a consagração a Nossa Senhora, na Capela das Aparições, a que presidiu o Senhor D. Francisco Rendeiro, que na altura fez uma alocução.

Às 18.45, este Prelado celebrou missa na Basílica e, depois da hora-santa pregada pelo Senhor Bispo coadjutor, realizou-se uma luzida procissão eucarística pelo recinto. Todas as peregrinas acompanharam o Santíssimo Sacramento, com velas acesas. Às varas do pátio pegaram soldados que vieram à Fátima para tomar parte na peregrinação nacional de soldados doentes.

À assembleia geral, que principiou às 9 h. e meia do dia 19, presidiu o Senhor Dom Francisco Rendeiro, estando presentes o Senhor Bispo de Leiria, os assistentes e todas as vicentinas. Dirigiu uma calorosa alocução aos Prelados e a todos os presentes, a Sr.^a D. Maria da Glória de Barros e Castro, Presidente do Conselho Superior. Em seguida falou a Sr.^a D. Maria Angélica Pamplona Corte Real, antiga Presidente da conferência de Goa. Foram lidos relatórios das conferências de Coimbra, Vila Real, Lisboa e de uma conferência de jovens do Patriarcado. O Senhor Bispo coadjutor de Coimbra encerrou a sessão com palavras de louvor e bênçãos para a acção vicentina a favor dos pobres.

Realizou-se em seguida uma concelebração do Prelado de Coimbra e 10 assistentes. A esta missa comungaram quase todas as vicentinas.

As cerimónias terminaram com a bênção do Santíssimo e a procissão com a imagem de Nossa Senhora.



Milhares de homens da Marinha Mercante e de Pesca tomaram parte na PEREGRINAÇÃO MENSAL

Com verdadeiro espírito de penitência e oração, realizaram-se nos dias 12 e 13 as cerimónias em honra de Nossa Senhora da Fátima, presididas pelo Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, e com a presença do Senhor D. Américo Henriques, Bispo eleito auxiliar da diocese de Lamego.

Como é já tradicional, esta peregrinação teve a presença de milhares de pescadores e suas famílias, tanto da Marinha de Pesca como da Marinha Mercante, mestres e armadores de quase todos os centros marítimos do País. A concentração da família piscatória foi organizada pela Obra do Apostolado do Mar, cujo presidente, Padre Francisco Santana, e cujos membros directivos, Srs. Eng. Carlos Alves, Fernando Machado, Dr. Cunha e Mota, Francisco Stilwell e Rui de Carvalho, estiveram presentes.

Também tomaram parte na peregrinação cerca de 800 cadetes da Escola Prática de Infantaria de Mafra, com o Comandante Coronel Ribeiro de Faria e o Capelão P.^o Manuel Afonso do Carmo. Vieram ainda peregrinações de Ramalde (Porto), Lorvão, Almeirim e Fazendas de Almeirim, Soure, Afurada, etc..

Também estiveram presentes nas cerimónias numerosos peregrinos estrangeiros. Entre outras notaram-se peregrinações de Lugano — Suíça, de Turim e Susa, composta de 40 pessoas sob a direcção de Mons. Savi Severino, Vigário Geral de Susa; uma peregrinação de 40 pessoas de Londres presidida por Mons. Adalbert van Dulin, O. S. B., Bispo de Trindade, Porto de Espanha, nas Índias Ocidentais.

A missa da comunhão geral foi celebrada pelo Padre Francisco Santana, director do Apostolado do Mar. Comungaram mais de 15.000 pessoas.

Foi celebrante da missa oficial o Cônego Dr. Aurélio Galamba de Oliveira, Assistente diocesano da L. A. C. e L. A. C. F. e capelão da Prisão-Escola de Leiria, que neste dia festejava 25 anos de sacerdote. A missa foi concelebrada pelo Cônego José Galamba de Oliveira e Dr. Filipe Luciano de Oliveira Vieira, respectivamente irmão e sobrinho do celebrante, e pelo Padre Carlos Galamba, director da Obra da Rua, primo do homenageado. Além dos Prelados de Leiria assistiram muitas pessoas da família Galamba de Oliveira, o antigo e actual director da Prisão-Escola de Leiria, etc..

Ao evangelho pregou o Padre Santana que foi também o pregador da hora-santa nacional.

Depois da missa o Senhor Bispo de Leiria recitou a consagração ao Imaculado Coração de Maria.

O Rev. Cônego Aurélio deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes, tendo pegado na umbela, seu irmão Eng. Agnelo Galamba de Oliveira.

O PADRE SANTO ABENÇOOU A PEREGRINAÇÃO

Antes da procissão do adeus, o Senhor Bispo de Leiria leu o seguinte telegrama recebido da Secretaria do Vaticano:

«Ocorrência concentração Santuário da Fátima dos membros da Marinha Mercante e Marinha de Pesca, promovida pela Obra do Apostolado do Mar, Augusto Pontífice concede a V. Ex.^a Rev.^a Director, Filiados mesma Obra, todos presentes, implorada Bênção Apostólica. a) CAR-DEAL CICOGNANI».

O Senhor Dom João Pereira Venâncio dirigiu-se então aos peregrinos para lhes suplicar orações especiais pela gente do mar, pela Obra da Rua fundada pelo saudoso Padre Américo, pela conversão da Rússia, pelo Santo Padre e pelo novo Prelado.

Por último organizou-se a procissão do adeus com a imagem da Virgem da Fátima conduzida aos ombros dos pescadores de Peniche e outros centros marítimos.

Na peregrinação da gente do mar tomou parte pela primeira vez uma representação dos Agentes e Companhias de Navegação.

Ladrões à solta

No domingo, 17 de Julho, notou-se a presença de carteiristas na Capela das Aparições, onde foram roubadas carteiras a diversos peregrinos.

Como o cabelo de senhora está a ser muito procurado e atinge preço elevado, diversos «negociantes» têm vindo à Fátima à procura de tranças que as mulheres do povo, por vezes, oferecem a Nossa Senhora, em cumprimento de promessas. Um destes «negociantes» encontrou no caminho da Loureira para a Fátima, uma pequena de 14 anos, residente no lugar da Loureira, freguesia de Santa Catarina da Serra, concelho de Leiria, e pediu-lhe que lhe vendesse a sua trança. Como ela se negasse, não hesitou em agarrá-la e, com uma tesoura, cortou-lha, levando-a e desaparecendo prontamente.

O ROSÁRIO

O protestante Baumann escreveu: «Nós os protestantes devemos compreender o valor desta oração (o Rosário). Quando os cristãos repetem a saudação angélica, cumpre-se uma profecia bíblica: «todas as gerações me chamarão bem-aventurada».



Os cravos de Nossa Senhora

Já há muitos anos que passou pela paróquia de EL PASO, nas Canárias, a imagem da Virgem Peregrina da Fátima, que percorreu todos os templos, santuários e ermidas da ilha, acompanhada pelo fervor das multidões que a recebiam com profusão de foguetes, flores, palmas e vivas, ao mesmo tempo que a invocavam com sentidas orações, e a fé despertava por toda a parte até aos mais escondidos lugares.

Um homem solitário, alto, forte e vigoroso, que, nunca ou raras vezes, era visto na igreja paroquial, seguia de longe a Virgem Branca, sem deixar de a olhar como que preso da sua contemplação. Deram-se muitos factos estranhos de conversões, à passagem da Senhora Peregrina, pombas que poisavam a seus pés e ali permaneciam dias seguidos, etc.. Mas, hoje, queremos falar da devoção perseverante e profunda, silenciosa e arreigada de este homem que voluntariamente se converteu em jardineiro de Nossa Senhora.

Parece impossível que, nestes tempos de cobardia e dissipação, um homem viva dependente e preocupado em semear e cuidar de cravos para os oferecer à Santíssima Virgem todos os sábados: dois formosos ramos de cravos vermelhos e brancos. É tão grande o seu entusiasmo em cultivá-los que poderíamos dizer que é a sua ocupação favorita, à qual consagra as horas mais felizes da sua vida, depois das ocupações vitais.

Ninguém se lembra de lhe pedir um único cravo dos que cuida com tanto esmero e solicitude, apesar de serem tão belos. São exclusivamente para a Virgem e para mais ninguém. São a oferta constante da sua devoção a Nossa Senhora.

Quando se lhe fala da sua fé, ele cala-se e sorri.

Tem uma filha única que ama entranhadamente. Nas vésperas do seu casamento, esta pede-lhe um ramo de cravos para levar e para adornar as mesas do banquete. Mas nega-se rotundamente a dar-lho.

— Os meus cravos pertencem à Senhora.

Em épocas de falta de água, alguém lhe censurou por ter a sua horta mal regada, e ele respondeu:

— Que se seque a horta inteira, menos os cravos.

E diz que nunca teve falta de água para regar convenientemente o seu jardim. Os vizinhos e outras pessoas têm posto à sua disposição os seus tanques e a canalização das próprias casas, quando necessário. E ele comenta que é Deus quem dispõe assim as coisas, acrescentando que, nem um só dia, deixou de regar os cravos, por falta de água.

Todos estes factos públicos e notórios tornaram-no conhecido pelo «*homem dos cravos da Virgem da Fátima*».

Quando a imagem da Santíssima Virgem sai em procissão, ele acompanha-a sempre sem nunca faltar, a pé, de longe, contemplando-a do alto da sua elevada estatura.

Às vezes a seca é grande e parece que não terá flores para oferecer. Mas, quando chega o sábado, aparecem sempre os esplêndidos ramos que a sua família coloca aos pés da Senhora, sempre frescos, louços e cheirosos. Quando a sua família está ausente, colhe os cravos, e, como não é capaz de incomodar ninguém para lhes levar à Virgem, espera que alguma pessoa piedosa, que vá à missa, se ofereça para o fazer.

Que a Santíssima Virgem da Fátima perfume e santifique a sua vida e a de toda a sua família com o aroma que exalam estes cravos vermelhos como o seu amor e brancos como a pureza immaculada da Virgem Branca!

El Paso (Canárias), Fevereiro de 1966.

M. D. P. P.



Ainda a peregrinação das crianças à Fátima, no dia 10 de Junho: estandartes, cartazes, bandeiras, alegorias, tudo para ajudar a viver a mensagem do Anjo de Portugal em 1916.

Peregrinação de soldados doentes à Fátima

Cerca de 800 soldados doentes, a maioria dos quais prestou serviço na defesa do Ultramar, vieram à Fátima em peregrinação, numa comovente manifestação de piedade e fervor, para pedir à Santíssima Virgem a cura das suas enfermidades, a protecção para os soldados portugueses e a paz para a nossa Pátria nos dias 19 e 20 de Julho.

Os doentes vieram do Hospital Militar Principal de Lisboa e dos Hospitais do Porto, de Coimbra e de Santarém, acompanhados dos respectivos capelães-militares, Padres Braula Reis, do Governo Militar de Lisboa, Amador, Veiga e Tobias Ferrás.

O primeiro acto desta peregrinação efectuou-se às 22 horas do dia 19, com uma fervorosa procissão de velas pelo recinto. Nesta procissão os doentes foram conduzidos em macas e carrinhos carinhosamente auxiliados por Senhoras da Cruz Vermelha Portuguesa e do Movimento Nacional Feminino.

Elementos da Obra dos Soldados dirigiram as preces e os cânticos.

A imagem de Nossa Senhora foi conduzida aos ombros de soldados. Tomaram parte na procissão o chefe da assistência religiosa do Exército, Tenente-coronel Cónego Dr. Reis Rodrigues, os coronéis Soares de Oliveira, chefe do Gabinete do Ministro do Exército, e Amândio Ferreira, director do Depósito de Adidos; Major Lameiras, director do acampamento da Fátima; major-médico Dr. Rui Freire, responsável pela assistência médica aos soldados na Fátima, e vários outros oficiais.

Numerosas pessoas das famílias dos soldados vieram à Fátima para estarem presentes nesta peregrinação. Depois da procissão foi exposto o Santíssimo Sacramento, tendo o Padre Amador, capelão do Depósito de Adidos, dirigido breve alocação aos soldados.

A cerimónia da noite terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento, finda a qual os soldados recolheram ao acampamento junto da Basílica.

No dia 20 todos os soldados assistiram à missa celebrada pelo Rev. Cónego Dr. António dos Reis Rodrigues, que ao evangelho dirigiu aos peregrinos palavras apropriadas.

A missa foi solenizada com cânticos e à comunhão numerosos soldados receberam a sagrada eucaristia.

As cerimónias desta peregrinação terminaram com a procissão com a imagem de Nossa Senhora.

AGRADECEM GRAÇAS a Nossa Senhora e aos Videntes

ESTELA DOS REIS NOVAIS SALES, *Odivelas*, o desaparecimento de uns carochos que sua filha Bernardete tinha no pescoço e o alívio de indisposições do estômago.

MARIA LEONOR DE OLIVEIRA, *Porto*, o desaparecimento de fortes dores de cabeça e o ter podido fazer, sem grande custo, três operações.

ALICE DA COSTA PINHEIRO, *Alvados, Porto de Mós*, a realização dum negócio que retinha seu marido na Venezuela e lhe permitiu, depois, vir para Portugal.

JOSÉ PEREIRA, *Resende*, as melhoras de uma paralisia que os médicos não conseguiram vencer.

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DA CUNHA E MENESES, *Porto*, as melhoras de fortes crises nervosas que muito a apouquentavam, e várias outras graças de ordem temporal.

MARIA DA CONCEIÇÃO FARIA, *Iha da Madeira*, a extracção dum pequeno osso que se atravessou no esôfago de seu irmão e o pôs em perigo de vida.

CUSTÓDIA DE QUADROS GOMES, *Canelas, Estarreja*, a cura duma doença de sua mãe.

LEONILDE DE ALMEIDA, *Lebução*, as melhoras de grave doença sem ser precisa a operação julgada inevitável pelos médicos.

MARIA ALEXANDRE ABREU, *Câmara de Lobos, Madeira*, as melhoras de dois meninos de uma doença repentina.

ARTUR FARIA MACHADO, *Vila Nova de Famalicão*, a cura de uma vista de que sofria há muito tempo.

DEOLINDA GONÇALVES VIEIRA DA CRUZ, *S. Clemente de Sande, Guimarães*, a cura de uma doença e outras graças.

MARIA GOULART LEAL, *Matriz da Horta, Açores*, uma graça não especificada.

MARIA ALICE PEREIRA DA CUNHA, *Porto*, a graça de sua filha ter nascido saudável e perfeita, quando o seu estado de fraqueza era grande e não o permitia.

MARIA LÚCIA PEREIRA MARQUES GOMES, *Porto*, o sua mãe se ter confessado e comungado depois de o não fazer há alguns anos; as melhoras de sua irmã e do nascimento de sua sobrinha com saúde e perfeição e, ainda, o ter recebido uma carta de seu irmão ausente no Brasil.

ABEL JOSÉ RAMOS DE ALMEIDA, *Fundão*, a cura dum ataque de anginas e a cura de seu pai bastante doente.

MARIA GOMES DOS SANTOS, *Açores*, o bom resultado de duas operações de uma irmã de sua sogra que se encontrava na América. E ainda uma graça concedida a um dos seus filhos.

ARMINDA MARTINS MENESES, *Terceira, Açores*, duas graças.

MARIA AMÉLIA RODRIGUES, *Luanda*, a cura de uma crise nervosa de uma sobrinha que teve de recolher ao hospital sem sentidos.

ROSA PINTO DE LIMA, *Luanda*, os bons resultados dos exames de seus filhos, e as melhoras do pai que fracturou um joelho e, devido à sua idade, não se esperava o rápido efeito do tratamento.

LAUDELINHA QUARESMA AZEVEDO, *Açores*, uma graça não especificada.

JOÃO DIMAS AZEVEDO, *Açores*, uma graça não especificada.

EMÍLIA CASTRO FARIA, *Braga*, o bom resultado dum exame.

PUREZA DOMINGOS, *Melgaço*, duas graças: o terem ficado bem no exame duas crianças por quem tinha feito uma novena e as melhoras de uma pessoa que quase esfacelara uma perna.

MARIA DO CARMO MARTINS ALVES, *Sertão*, a graça de conseguir descobrir o paradeiro de seu pai ausente no Brasil há 16 anos, poucos dias depois de a ter pedido.